

***Holcus setiglumis* Boiss. & Reut. subsp. *duriensis* Pinto da Silva**

Taxon: *Holcus setiglumis* Boiss. & Reut. subsp. *duriensis* Pinto da Silva

Sinonímia

Holcus setosus Trin.

Holcus annuus C. A. Mey. subsp. *duriensis* (P. Silva) Franco & Rocha Afonso

Família: *Poacea* (*Gramineae*)

Protecção legal

Decreto-Lei nº 140/99, de 24 de Abril – Anexos B-II, b) e B-IV, b).

Directiva 92/43/CEE – Anexos II, b) e IV, b).

Estado de conservação

Vulnerável. Espécie geograficamente restrita a um habitat específico e com baixa frequência. O vale do rio Douro perdeu há muito a sua fisionomia original e a construção de barragens elevou o nível da água que submergiu algumas populações.

Outras categorias de conservação

Vulnerável (Ramos Lopes & Carvalho, 1990).

Rara (Dray, 1985).

Estatuto de ameaça global

Indeterminado (Walter & Gillet 1997).

Distribuição global

Endemismo ibérico.

Distribuição EUR15

Região Biogeográfica Mediterrânica: Espanha e Portugal.

Distribuição em Portugal Continental

Quase exclusivo do vale do Douro, de Trás-os-Montes e Beira Alta.

Biologia e Ecologia

Terófito, com floração de Maio a Julho. Ocorre dos 150 aos 650 m.s.m., sem preferências quanto à exposição. Vegeta em comunidades herbáceas sem coberto arbóreo, em clareiras de matos, em taludes xistosos, ou na base desses mesmos taludes. Embora possa ser considerado termófilo pela exposição e posição fitogeográfica (restrita ao vale mediterrânico do rio Douro), prefere zonas de escorrência onde a humidade se mantenha no Verão, eventualmente por ter floração tardia.

Abundância

Não estimada.

Ameaças

Limpeza de taludes e utilização massiva de herbicidas. Construção de empreendimentos hidráulicos. Alargamento da via férrea, para as populações da Foz do Tua.

Objectivos de conservação

Manutenção dos efectivos e das populações da espécie.

Orientações de gestão

- Promover a monitorização.
- Sensibilizar e apoiar tecnicamente o IEP e a REFER com vista a mitigar os impactes decorrentes das suas actividades.
- Promover a adopção do Código de Boas Práticas Agrícolas.
- Manter regime de pousios com recurso a desmatações com periodicidade adequada.
- Condicionar a construção de barragens em áreas sensíveis.

Outra informação relevante

Tutin (1980 *in* Menezes de Sequeira, 1996) reconhece 8 espécies no género *Holcus* (tal como Dalla Torre & Harms, 1963 *in* Menezes de Sequeira, 1996) com 4 subespécies, num total de 10 *taxa* com distribuição europeia. Destes, 6 são endemismos europeus, 5 deles ibéricos. Fora da Europa, o género é referido como introduzido no continente americano (Gould, 1968 *in* Menezes de Sequeira, 1996). No continente africano existem pelo menos 2 espécies, uma na África austral e uma outra (*Holcus setiglumis* Boiss. & Reuter) no norte de África, que também ocorre no sul da Europa (Grécia, Espanha, Itália e Portugal). A subsp. *setiglumis* possui a mesma distribuição da espécie e a subsp. *duriensis* ocorre apenas no nordeste de Portugal. Nada adiantando à distribuição referida por Pinto da Silva (1956 *in* Menezes de Sequeira, 1996), Parker (1981 *in* Menezes de Sequeira, 1996) refere a subsp. *duriensis* para "north-eastern areas, Trás-os-Montes, upper Douro and Beira".

Bibliografia

- Dray AM (1985). *Plantas a Proteger em Portugal Continental*. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.
- Menezes de Sequeira M. (coord.) (1996). *Distribuição Geográfica e Estatuto de Ameaça das Espécies da Flora a Proteger. Relatório Final*. Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro. Vila Real.
- Menezes de Sequeira M (2004). *Biossistemática do género Holcus L. (Poaceae)*. Tese de Doutoramento. Universidade da Madeira. Funchal.
- Moreira F, Pinto MJ, Marques T & Henriques H (2004). *Importância dos Sistemas Agrícolas Extensivos e da Gestão Florestal para Espécies da Flora, Fauna e Habitats da "Directiva Habitats" e da "Directiva Aves"*. Relatório não publicado. Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas.
- Ramos Lopes MH & Carvalho LS (1990). *Lista de Espécies Botânicas a Proteger em Portugal Continental*. Relatório interno. Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza, Lisboa.
- Walter KS & Gillet HJ (eds.). (1997). *Red List of Threatened Plants*. IUCN.